

130 Anos de Parceria Brasil-Japão: Tradição e Novos Horizontes

Autoria: Maria Fernanda Ferreira

Revisão: Isabella Ávila

INTRODUÇÃO

No contexto do aniversário das relações diplomáticas entre Brasil e Japão, o presente documento tem o intuito de destacar temas relevantes para a agenda bilateral e para a ordem internacional, em especial, as relações econômicas entre os países e as perspectivas para cooperação ambiental.

Essa iniciativa parte de reflexões entre especialistas brasileiros e japoneses no âmbito do projeto “Celebrando 130 Anos de Relações Diplomáticas e o Ano de Intercâmbio de Amizade entre Brasil e Japão”. Com base nos insumos coletados, foram mapeadas oportunidades de cooperação nos setores ambiental, comercial e de cooperação internacional.

Nesse sentido, este documento tem como premissa a construção de uma agenda nipo-brasileira inclusiva e positiva, que visa a três objetivos centrais:

- 1) Aprofundar a cooperação em áreas prioritárias, como integração comercial, investimentos e cooperação ambiental;**
- 2) Criar um ambiente propício para investimentos e inovação;**
- 3) Promover a atualização das prioridades dos países, de forma mais alinhada aos desafios internacionais contemporâneos e às aspirações do Brasil.**

PROPOSTAS PARA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

- **Promover a aproximação do Brasil junto a países do Sudeste Asiático, através da mediação japonesa.** O Sudeste Asiático é uma região extremamente diversa, tanto por sua política quanto pela economia. O Brasil pode desfrutar do diálogo já estabelecido entre o Japão e a **Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN)**, que oferece a oportunidade de debater temas estratégicos como finanças internacionais e economia de baixo carbono no **Asian Development Bank e na Asia Zero Emission Community**, ambas iniciativas nas quais o Japão possui papel central¹.

PROPOSTAS PARA INTEGRAÇÃO COMERCIAL E FOMENTO DE INVESTIMENTOS

- **Renovar a política de isenção de vistos para alavancar o setor de turismo em ambos os países.** A isenção para estadias de curta duração para cidadãos brasileiros e japoneses está em vigor desde 2023 e tem validade até 2026². Frente aos resultados positivos que esta iniciativa acarretou, a renovação da parceria seria uma medida estratégica para promover o estímulo às economias brasileira e japonesa. No caso japonês, por exemplo, o país indicou um **aumento de 60%** de turistas brasileiros após a implementação da política³, reforçando o impacto positivo da isenção.
 - Além da renovação da isenção de vistos, é fundamental que as negociações para o **plano de trabalho conjunto de turismo** avancem. Com base no Memorando de

¹ TAN JIA YANG, Bryan. *BRICS expansion and Japan's latent leadership in a torn Indo-Pacific*. East Asia Forum, 15 fev. 2025. Disponível em: <https://eastasiaforum.org/2025/02/15/brics-expansion-and-japans-latent-leadership-in-a-torn-indo-pacific/>.

² EMBAIXADA DO JAPÃO NO BRASIL. *Isenção de visto de curta duração para cidadãos brasileiros (portadores de passaporte comum)*. Embaixada do Japão no Brasil, 28 set. 2023. Disponível em: https://www.br.emb-japan.go.jp/itpr_pt/11_000001_00627.html.

³ PITTA, Iuri. *Ida de brasileiros ao Japão cresceu 60% desde o fim da exigência de visto, diz embaixador Hayashi*. CNN Brasil, 21 set. 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/ida-de-brasileiros-ao-japao-cresceu-60-d-esde-o-fim-da-exigencia-de-visto-diz-embaixador-hayashi/>.

Entendimento assinado em 2012⁴, a elaboração desse plano permitirá o fortalecimento dos laços bilaterais, além de fomentar a troca de conhecimentos e tecnologias nos setores de ecoturismo, infraestrutura e preservação de áreas turísticas.

- A aproximação entre Brasil e Japão também pode ser fortalecida pela **manutenção da cooperação por meio das cidades-irmãs**. As relações de co-irmandade entre municípios brasileiros e japoneses são extensas⁵, mas concentram-se majoritariamente nos estados de São Paulo e Paraná. A diversificação para incluir cidades de outras regiões do Brasil pode impulsionar o intercâmbio cultural, comercial e tecnológico entre os dois países.
- Essas iniciativas são potencializadas pelos **laços migratórios** entre Brasil e Japão. A presença de mais de **2 milhões** de descendentes japoneses no Brasil, configurando a maior colônia *nikkei* do mundo, e de cerca de **210.000** brasileiros no Japão é um dos motores da alta demanda pelo setor turístico.
- **Iniciar as negociações para assinatura de um Acordo de Livre Comércio Mercosul-Japão, aprofundando o escopo dos acordos nipo-brasileiros assinados em 2024⁶**. Durante a visita do então Primeiro Ministro japonês, Fumio Kishida, ao Brasil, foi destacado o potencial das relações econômicas entre os países. Segundo o Presidente Luiz Inácio “Lula” da Silva, o comércio bilateral reduziu drasticamente de US\$ 18 bilhões para US\$ 11 bilhões. Diante dessa redução, é essencial fortalecer os setores já consolidados na parceria e também diversificar o escopo de

⁴ BRASIL. *Brasil e Japão avançam com parceria em prol do turismo*. Ministério do Turismo, 22 abr. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/brasil-e-japao-avancam-com-parceria-em-prol-do-turismo>.

⁵ EMBAIXADA DO JAPÃO NO BRASIL. *Cidades Co-irmãs*. Embaixada do Japão no Brasil. Disponível em: https://www.br.emb-japan.go.jp/itpr_pt/cidades_co-irmas.html.

⁶ BRASIL. *Brasil e Japão assinam 38 acordos durante visita do primeiro-ministro Fumio Kishida a Brasília*. Presidência da República, 03 mai. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2024/05/brasil-e-japao-assinam-38-acordos-durante-visita-do-primeiro-ministro-fumio-kishida-a-brasilia>

atuação dos dois países. Nesse sentido, propõem-se as seguintes recomendações:

- **O mercado de carne bovina é um dos setores com alto potencial de exportação para o Japão.** Atualmente, as exportações brasileiras são compostas por milho, carne de frango, café e soja. Apesar da pauta reduzida, as exportações de produtos agropecuários do Brasil para o Japão totalizaram **US\$ 4,1 bilhões**⁷. Esse número pode ser ampliado caso o Brasil atinja os **padrões sanitários** da legislação japonesa ou consiga **negociar novos termos** comprovando a qualidade da carne produzida.
- **Pactuar a cooperação agropecuária-tecnológica em prol da segurança alimentar.** Essa parceria parte das **complementaridades** que os mercados brasileiros e japoneses apresentam. Enquanto o Japão enfrenta limitações de áreas cultiváveis devido à sua geografia, o Brasil dispõe de vastas regiões propícias para a produção agropecuária, podendo atender à crescente demanda do mercado asiático. Paralelamente, o avanço tecnológico desenvolvido no Japão tem o potencial de aumentar a produtividade agrícola de forma sustentável. Nesse sentido, por meio de acordos comerciais que envolvam exportação de produtos agropecuários e transferência tecnológica e de know-how, Brasil e Japão podem estabelecer um **ciclo de aprimoramento agrícola, fortalecendo a resiliência de seus sistemas produtivos e contribuindo para a segurança alimentar global.**
- A cooperação agropecuária-tecnológica entre os países também pode ser beneficiada pelo **investimento direto de instituições japonesas no Brasil**. A promoção de acordos, como o firmado entre a *fintech* brasileira **Agrolend** e a **Agência de Cooperação Internacional do**

⁷ AGÊNCIA GOV. *No Japão, equipe do Ministério da Agricultura busca abertura de novos mercados.* Agência Gov, 25 mai. 2024. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/2024/05/missao-do-mapa-ao-japao-fortalece-r-elacoes-bilaterais-e-explora-abertura-de-novos-mercados>.

Japão (JICA)⁸, exemplifica a concretização das oportunidades de cooperação entre os dois países. Para o Brasil, esse modelo permite atender às demandas de **pequenos e médios produtores rurais**, especialmente no que diz respeito ao financiamento de projetos agrícolas. Já para o Japão, a expectativa é de que os investimentos realizados retornem sob a forma de produtos agrícolas, contribuindo para a **segurança alimentar e para a manutenção de fluxos estratégicos de suprimentos**.

- **Impulsionar a cooperação tecnológica entre data centers japoneses e brasileiros.** Atualmente, o Brasil ainda é, majoritariamente, um exportador de *commodities*, e isso é refletido nas suas relações comerciais com o Japão. Todavia, é central que o país latino-americano **reduza sua dependência de produtos de baixo valor agregado e migre para um modelo produtivo mais tecnológico**. Para isso, o Brasil deve não só investir em iniciativas nacionais como o **Porto Digital de Recife e a Rio AI City**, mas também buscar parcerias estratégicas com países de referência em produção científica de ponta como o Japão.
- **Promover o intercâmbio entre empresas e o engajamento do setor privado.** Dos 38 acordos assinados em 2024, somente dois fazem referência às atividades privadas⁹, demonstrando uma oportunidade ainda pouco explorada nas relações econômicas entre Brasil e Japão. Para fomentar a integração, o fortalecimento do **Wise Group**, o grupo de notáveis para uma parceria econômica estratégica entre o Brasil e o Japão, bem como a cooperação com a **Agência de Cooperação Internacional do Japão** (JICA), configuram oportunidades relevantes. A concretização desse intercâmbio permitirá a

⁸ THE JAPAN TIMES. *JICA signs deal to invest in Brazilian farming fintech firm*. The Japan Times, 29 mai. 2025. Disponível em:

<https://www.japantimes.co.jp/business/2025/05/29/companies/jica-brazil-fintech/>.

⁹ AGÊNCIA GOV. *Brasil e Japão assinam 38 acordos durante visita do primeiro-ministro Fumio Kishida a Brasília*. Agência Gov, 3 mai. 2024. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/2024/05/brasil-e-japao-assinam-38-acordos-durante-visita-do-primeiro-ministro-fumio-kishida-a-brasil>.

diversificação das cadeias produtivas e ampliação das relações comerciais.

- **Implementação de novos projetos de cooperação entre empresas brasileiras e japonesas nos setores de tecnologia e economia de baixo carbono.** Empresas-membro do *Wise Group* já debateram a necessidade de ampliar o desenvolvimento conjunto nessas áreas. No entanto, ainda existem poucas medidas práticas para cooperação de empresas. Por isso, faz-se necessário desenvolver **planos de trabalho conjuntos** para o avanço em áreas estratégicas como **biocombustíveis, Inteligência Artificial e indústria de baixo carbono.**
- **Diversificar os investimentos japoneses no Brasil, principalmente em infraestrutura.** Atualmente, o Japão é o oitavo maior investidor no Brasil, com estoque de aproximadamente **US\$ 28,5 bilhões nos setores automotivo, siderúrgico e de materiais elétricos**¹⁰. Essa parceria estratégica também se reflete **no setor aeronáutico**, com a assinatura de um acordo comercial que assegura a aquisição de até 20 aeronaves da Embraer pela companhia aérea japonesa All Nippon Airways (ANA), envolvendo um investimento de aproximadamente R\$ 9,2 bilhões¹¹. No entanto, devido às dificuldades logísticas nas exportações, dada a **distância geográfica** entre os países, faz-se necessário aumentar o investimento em portos, rodovias e ferrovias que facilitem o escoamento da produção brasileira. Sendo assim, os investimentos em infraestrutura teriam um impacto direto sobre os custos dos produtos e serviços exportados para o Japão, tornando as **operações mais baratas e eficazes.**
 - **Promover a aproximação entre o Banco Japonês de Cooperação Internacional (JBIC) e o Banco Nacional de**

¹⁰ AGÊNCIA GOV. *Brasil e Japão assinam 38 acordos durante visita do primeiro-ministro Fumio Kishida a Brasília.* Agência Gov, 3 mai. 2024. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202405/brasil-e-japao-assinam-38-acordos-durante-visita-do-primeiro-ministro-fumio-kishida-a-brasil>.

¹¹BRASIL. *Brasil assina acordo comercial com o Japão para fortalecimento da aviação.* Agência Gov, 26 mar. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/brasil-assina-acordo-comercial-com-o-japao-para-fortalecimento-da-aviacao>.

Desenvolvimento (BNDES). As duas instituições possuem um histórico positivo refletido nos investimentos japoneses do Fundo Amazônia e na captação de recursos do JBIC para investimentos em energia eólica no Brasil. Essa parceria pode ser aprofundada através da **facilitação de operações** para **ampliar o escopo dos projetos em andamento**, bem como **impulsionar novas iniciativas**.

PROPOSTAS PARA COOPERAÇÃO AMBIENTAL

- **O intercâmbio de conhecimento, tecnologia e investimentos** pode impulsionar práticas agrícolas sustentáveis, contribuindo para a resiliência dos ecossistemas e a segurança alimentar. Sugerem-se os seguintes eixos como prioridades estratégicas na cooperação:
 - **Sustentabilidade e Agricultura Regenerativa:** Para promover a cooperação nesse setor, o Brasil pode fomentar programas de intercâmbio entre pesquisadores brasileiros e japoneses para aprimorar metodologias de manejo sustentável e práticas de conservação do solo. A aproximação entre instituições de ambos os países deve ser orientada para técnicas regenerativas e uso da biotecnologia para aprimorar a produção, sem expandir necessariamente a fronteira agrícola. Além disso, a parceria entre Brasil e Japão no campo da **recuperação de áreas degradadas** poderia ser ampliada por meio de **iniciativas conjuntas envolvendo instituições como a Embrapa e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)**.
 - **Bioenergia e Descarbonização:** Para aproveitar o potencial energético e agrícola do Brasil, uma possibilidade é o impulsionamento da produção de biocombustíveis de segunda e terceira geração, aproveitando resíduos agrícolas e biomassa. A partir desses insumos, Brasil e Japão podem estabelecer parcerias entre produtores agrícolas para estimular a troca de conhecimentos sobre **biocombustíveis complexos**.

desenvolvidos no Brasil, bem como sobre tecnologias japonesas para produção e armazenamento de hidrogênio verde.

- **Inovação e Tecnologia Verde:** A redução da pegada de carbono, especialmente no setor agrícola, deve considerar todas as etapas da produção. Para isso, é central o estabelecimento de parcerias para o **desenvolvimento de equipamentos agrícolas de baixo impacto ambiental e implementação de rastreabilidade digital para garantir transparência nas cadeias produtivas**. Para tal, é fundamental incentivar a **presença permanente tanto de agentes públicos como privados em mercados estratégicos¹², como o Japão, para assegurar os pontos supracitados.**
- **Proteção Ambiental:** O Brasil pode fortalecer parcerias para monitoramento e fiscalização ambiental, utilizando, por exemplo, **tecnologia de sensoriamento remoto e satélites japoneses**. Atualmente, a baixa valorização econômica e social dos recursos naturais é um obstáculo central para a proteção ambiental. Por meio dessas parcerias, é possível **mensurar com precisão a escala dos impactos ambientais e, assim, desenvolver respostas à altura.**
- **Fortalecer e expandir iniciativas como o PRODECER e ProSAVANA.** Com base nesses modelos de cooperação técnica e financeira, os governos do Brasil e do Japão podem replicar a iniciativa em outros biomas, como a **Caatinga brasileira**, cujas características morfológicas se assemelham às da Savana, assim como o Cerrado brasileiro.
 - **Projetos como o ProSavana também podem desempenhar um papel estratégico na diplomacia, especialmente na aproximação com países do Sudeste**

¹² PINTO, Amanda Araújo; DE SÁ, Camila Dias; KÖNIG, Claudia Cheron; JANK, Marcos Sawaya. *Políticas públicas para a inserção competitiva e sustentável do agronegócio brasileiro no mundo*. Rio de Janeiro: CEBRI, 23 jun. 2022. Disponível em: <https://cebri.org/br/doc/276/politicas-publicas-para-a-insercao-competitiva-e-sustentavel-do-agronegocio-brasileiro-no-mundo>.

Asiático e da **América Latina**. Ao combinar a expertise do Brasil e do Japão, essas iniciativas não apenas impulsionam a produtividade agrícola nessas regiões, mas também fortalecem laços políticos e econômicos, criando novas oportunidades de cooperação e comércio.

- **Brasil e Japão possuem sinergias nos setores agrícola e energético que devem ser desfrutadas.** Para isso, a definição de uma **taxonomia comum para sustentabilidade** na agricultura e na transição energética é essencial. Com o estabelecimento de diretrizes comuns, é possível aumentar a eficiência de projetos sustentáveis, uma vez que normas e documentações serão padronizadas, reduzindo barreiras burocráticas.
 - No âmbito da agricultura, o Japão, com sua expertise em tecnologia, pode **fornecer alternativas inovadoras**, como sensores, inteligência artificial e automação, para o **monitoramento e a otimização da produção**. O uso dessas inovações terá um impacto direto sobre os produtores brasileiros, **especialmente pequenos e médios agricultores, que se beneficiarão da agricultura de precisão e da maior eficiência proporcionada por essas soluções**.
 - O Japão enfrenta altos custos para a geração de energia renovável devido à sua geografia e às limitações de espaço, tornando a transição energética um desafio econômico. Em função disso, o país ainda é altamente **dependente de fontes não renováveis**, com destaque para petróleo e carvão¹³. Por outro lado, o Brasil possui uma matriz energética diversificada dada sua abundância em recursos naturais. Isso confere ao Brasil um **grande potencial de exportação de fontes renováveis**, especialmente **biocombustíveis** que podem aumentar a diversificação da matriz japonesa.
- **A COP30 é uma oportunidade para os dois países aprofundarem a cooperação ambiental e energética.** Desde

¹³ INTERNATIONAL ENERGY AGENCY – IEA. *Japan — energy mix*. Disponível em: <https://www.iea.org/countries/japan/energy-mix>.

2002, ocorre anualmente o **Encontro Informal sobre Ações Futuras contra as Mudanças Climáticas**¹⁴, que proporciona um fórum de debate bilateral aberto, com ênfase nas transições de presidência da COP. Diante do desafio global da transição para uma economia de baixo carbono, Brasil e Japão podem expandir sua parceria em áreas como financiamento climático, desenvolvimento de tecnologias limpas e preservação de biomas.

Para mais informações sobre os tópicos abordados, acesse os eventos realizados:

- I. [O Posicionamento Estratégico do Japão na Ásia: Navegando pela Fragmentação Geopolítica e Dinâmicas de Segurança Regional](#)
- II. [Cooperação Econômica entre Japão e Brasil – Olhando para o Futuro](#)
- III. [A contribuição do Japão para a agenda ambiental e de sustentabilidade e seu impacto nas relações com o Brasil rumo à COP30](#)

¹⁴ MUSTAFA, Inez. *Diálogo Japão-Brasil abre caminho para a COP30 e reforça urgência climática*. COP30, 17 mar. 2025. Disponível em: <https://cop30.br/pt-br/noticias-da-cop30/dialogo-japao-brasil-abre-caminho-para-a-cop30-e-reforca-urgencia-climatica#:~:text=A%2023%C2%AA%20Reuni%C3%A3o%20Informal%20sobre,financeira%20m%C3%ADnima%20para%20pa%C3%ADses%20pequenos>.